



Rejane Millions,
Coordenadora do curso
de Enfermagem



Salvando vidas: o valor do conhecimento

Situações emergenciais exigem, via de regra, atendimento pré-hospitalar (Primeiros Socorros) e podem surpreender qualquer pessoa, requerendo conhecimentos prévios e noções básicas de procedimentos quanto a engasgos, convulsões, choques elétricos e paradas cardíacas. Entretanto, observa-se a importância de saber o número 192 do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAMU). A partir destas premissas, a professora Késia Bezerra Medeiros orientou os alunos do curso de Enfermagem Vinicius Góes Pacchioni e Dhiego Figueiredo de Castro, em pesquisa exploratória, quantitativa e descritiva, aplicada a 50 professores de uma instituição de ensino, buscando avaliar conhecimentos quanto à temática. “O ideal seria que pelo menos uma parcela da população fosse minimamente preparada para enfrentar situações de urgência, especialmente indivíduos que trabalhem em instituições em que circulam uma grande quantidade de pessoas”, afirmaram os alunos na apresentação.

A pesquisa demonstrou que praticamente a metade dos entrevistados (46%) desconhecia o telefone do SAMU. Em situações de hemorragia e engasgo, respectivamente, 62% e 32%, não saberiam o que fazer ou como agir ao se depararem com estas ocorrências. A avaliação



Vinicius Góes foi um dos integrantes do grupo

foi positiva em outros pontos: diante de uma pessoa desmaiada, 80% dos professores agiriam de forma correta, enquanto em casos de convulsão, choques elétricos e paradas cardiorrespiratórias, os índices de descrição dos procedimentos corretos foram 86%, 96% e 90%, respectivamente.

O objetivo principal da pesquisa foi demonstrar a importância de treinamentos sobre Primeiros Socorros a determinados grupos, sobretudo aos que lidam com muitas pessoas, enfatizando a importância de conhecer o número 192, do SAMU, tendo em vista que, quanto mais rápido o serviço é acionado, maior será a chance de socorro, salvamento e preserva-

ção da vida. Através dos resultados obtidos, os alunos concluíram a apresentação, afirmando: “Percebe-se a necessidade de treinamento para aumentar o nível de conhecimento dos entrevistados com relação aos primeiros socorros, pois as ocorrências no cotidiano são cada vez mais constantes – seja no ambiente doméstico, no trabalho ou nos espaços públicos.”

Nível de conhecimento dos professores



Resultados positivos

- 96%** sabem o que fazer em casos de choque elétrico
- 90%** sabem proceder em caso de parada cardiorrespiratória
- 86%** conhecem o procedimento correto para vítimas de convulsão



Resultados negativos

- 46%** desconhecem o telefone do SAMU
- 62%** não sabem o que fazer em casos de hemorragia
- 32%** não sabem como agir em caso de engasgo



TERAPIA LARVAL: ALTERNATIVA VALIOSA

A terapia larval (TL) consiste no uso de larvas de moscas para o tratamento de feridas e pode parecer uma ideia perturbadora para a maioria das pessoas. Contudo, a técnica é milenar e incrivelmente capaz de promover a limpeza, acelerando a cicatrização. Nos Estados Unidos, a TL foi amplamente empregada até a década de 1930, caindo em desuso logo após o aparecimento dos antibióticos, porém o alto custo e o desenvolvimento de resistência a esses medicamentos favoreceram o ressurgimento da TL, atualmente muito utilizada em cerca de 20 países, tais como Reino Unido, Alemanha, Estados Unidos e Israel. Entretanto, o preconceito e o desconhecimento sobre a terapia, advindos tanto da população quanto dos profissionais de saúde, têm impedindo a implantação dessa técnica de excelência no País. Tais perspectivas motivaram a estudante do curso de Enfermagem Simone Maria da Silva a descrever a utilização das larvas da espécie *Chrysomya megacephala* como alternativa de desbridamento para o tratamento de úlceras de difícil cicatrização, sob a orientação da professora Edilene Castro dos Santos.

A pesquisa exploratória e descritiva ocorreu durante a assistência de enfermagem prestada a uma paciente portadora de ferida de difícil cicatrização (causada pelo Diabetes), atendida e acompanhada no Hospital Universitário Onofre Lopes, Natal, em que se utilizou a terapia larval como uma alternativa de tratamento. Como resultado, Simone Maria percebeu que, após



Simone da Silva descreveu no trabalho o uso de larvas da espécie *Chrysomya megacephala*

a sexta aplicação de larvas, não havia tecido necrótico, a ferida encontrava-se totalmente granulada, com bordas em fase de epitelização, além da rapidez no processo de digestão da necrose. A estudante apontou a relevância da terapia larval no tratamento das feridas de aspecto necrótico, devido à seletividade das larvas à necrose, o baixo custo e fácil manejo, garantindo a melhoria da qualidade de vida ao portador de feridas resistentes a outros tratamentos.

Saiba mais

Necrose é o estado de morte de um grupo de células, tecido ou órgão, geralmente, devido à ausência de suprimento sanguíneo e outros fatores.

Epitelização - Reconstrução da pele ou mucosa após sua descamação.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Uso da Terapia Larval no Tratamento de Feridas: um relato de experiência – **Autora:** Simone Maria da Silva – **Orientadora:** Edilene Castro dos Santos

2º - Vantagens e Desvantagens das Técnicas de Revestimento Cutâneo no Tratamento de Pacientes Queimados – **Autoras:** Rosemere Lima dos Santos Melo, Itaciane de Souza Alves, Larissa Emmanuele de Santana Félix – **Orientadora:** Joana Dar'c Dantas Soares

3º - A Visão do Enfermeiro Nefrologista Perante as Intercorrências em Hemodiálise – **Autora:** Lisiana Lopes Araújo – **Orientadora:** Rejane Millions Viana Meneses

PÔSTER

1º - Conhecimento de Professores de uma Instituição de Ensino Superior sobre Noções Básicas de Primeiros Socorros – **Autores:** Dhiego Figueiredo de Castro e Vinicius Goes Pacchioni – **Orientadora:** Késia Bezerra Medeiros

2º - Quando a Tecnologia Sobrepe a Dignidade Humana na Terminalidade da Vida: Uma Discussão à Luz da Bioética – **Autora:** Larissa Emmanuele de Santana Félix – **Orientadora:** Edilene Castro dos Santos

3º - Úlceras por Pressão: a integralidade do cuidado – **Autora:** Carla Danielly Jerônimo dos Santos – **Orientadora:** Rejane Millions Viana Meneses